

**O DISCURSO SOBRE A EDUCAÇÃO BÁSICA
PARA OS ASSENTAMENTOS:
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO SEM-TERRA**

Rosalina Brites de Assunção (UFMGs)

rositabrites@hotmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo primordial analisar o discurso sobre uma proposta de educação básica para a população dos assentamentos, buscando apreender, na materialidade linguística dos textos analisados e no discurso dos assentados, as relações estabelecidas entre as formações discursivas e as propostas de construção da identidade do sem-terra. Será objeto de análise o discurso do MST materializado nos textos do *Dossiê MST Escola: Documentos e Estudos* e o discurso da comunidade escolar de duas escolas de assentamentos localizadas no município de Anastácio – MS. Como fundamentação teórica para as análises, adotam-se os pressupostos teóricos da análise do discurso de linha francesa, conforme os estudos de Maingueneau (2004, 2008), Orlandi (2007), Authier-Revuz (2004). A questão da identidade será tratada sob o enfoque dos estudos culturais, Giddens (2002) e Hall (2003) que concebem o homem como um ser condicionado, social e historicamente, e, como tal, pode e deve interferir na realidade que o cerca, reconstruindo sua própria história. A pesquisa será desenvolvida em dois momentos: No primeiro, far-se-á uma pesquisa analítico-descritiva dos textos que materializam o discurso do MST. Num segundo momento, será feita uma pesquisa de campo nas escolas dos assentamentos, por meio de questionários e entrevistas com a comunidade escolar, para se confrontar o ideal de identidade que perpassa a proposta de educação com o oferecido nas escolas, verificando até que ponto a formação de uma identidade coletiva contribui para a reafirmação do campo como espaço legítimo de produção da existência humana.